



## **CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

Aprovado pelo Conselho Universitário da UERR, com o Parecer nº. 050/2017 e Resolução nº. 063 de 05 de dezembro de 2017, publicada no DOE nº. 3134 em 06.12.17.

**Boa Vista-RR**  
**NOVEMBRO/2017**

# **1. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA**

## **1.1 Reitoria e Vice-Reitoria**

Prof. MSc. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. MSc. Elemar Kleber Favreto

## **1.2 Pró-Reitorias**

Pró-Reitor de Ensino e Graduação: Prof. Esp. Sergio Mateus

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Prof. Dr. Carlos Alberto Borges da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Prof. MSc. André Faria Russo

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: MSc. Mariano Terço de Melo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ênia Maria Ferst

## **1.3 Coordenador do Curso:**

Têndeles Antônio Alves Barros

## **1.4 Comissão responsável pela revisão do projeto**

Caroline Coelho Cattaneo

Francisco Robson Bessa Queiroz

Josias Ferreira da Silva

Ketiane da Costa Guerreiro

Wanderley Gurgel Almeida

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. JUSTIFICATIVA .....	6
2. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS .....	7
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	8
3.1. Área De Atuação .....	9
4. OBJETIVOS.....	9
4.1. Objetivo Geral .....	9
4.2. Objetivos Específicos .....	9
5. PERFIL DO EGRESSO .....	10
6. ESTRUTURA CURRICULAR.....	11
6.1. Estrutura das Disciplinas Comuns a Todos os Cursos da UERR.....	11
6.2. Estrutura das Disciplinas Específicas do Curso .....	11
6.3. Disciplinas Eletivas do Curso.....	12
6.4. Estágio Supervisionado .....	12
6.5. Atividades Complementares.....	13
6.6. Trabalhos de Conclusão de Curso .....	13
7. AVALIAÇÃO .....	14
8. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	15
8.1. EMENTÁRIO .....	16

## APRESENTAÇÃO

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função de promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (Gadotti, 2001)

A discussão do papel de qualquer organização, obrigatoriamente, inicia por intermédio de sua construção histórica. No caso das forças policiais brasileiras, os historiadores tendem a privilegiar como marco inicial a chegada da família real portuguesa. Para garantir a ordem pública e os mandos da comitiva real os portugueses trouxeram de Lisboa, em 1762, a Intendência Geral de Polícia, que posteriormente serviu de berço do Gabinete de Intendência do Rio de Janeiro, estabelecida em 1808.

O Código de Processo Criminal constituído em 1830 (revisto em 1832 e 1841) substituiu o Intendente Geral pelo Chefe de Polícia, criando no Rio de Janeiro e em cada Província, os cargos de delegado e subdelegado, com atribuições no campo policial e criminal. A Polícia fora dividida em administrativa e judiciária; à primeira, além das funções a cargo das Câmaras Municipais, como manutenção da limpeza, da higiene e da assistência pública, coube:

O reconhecimento dos suspeitos; a repressão dos ébrios, vadios, vagabundos, mendigos turbulentos, prostitutas escandalosas e outros indivíduos perigosos, aos quais pode ser imposta a obrigação de assinar os termos de bem viver e segurança, evitar ajuntamentos ilícitos e vigiar as sociedades secretas; inspecionar os teatros, espetáculos e divertimentos públicos, formar os relatórios gerais e especiais, assim como estatística policial e criminal, julgar as contravenções às posturas das Câmaras Municipais; vigiar sobretudo o que diz respeito à prevenção dos delitos e manutenção da ordem e tranquilidade pública. (CPCrim 1844)

Ficando a cargo da Polícia Judiciária:

Proceder a corpo de delito; prender os culpados; conceder mandados de busca e apreensão; julgar os crimes a que não esteja imposta pena maior que multa de até cem mil réis, prisão, degredo ou desterro, até seis meses com

**CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

multa correspondente à metade deste tempo ou sem ela e três meses em casas de correção ou oficinas públicas. (CPCrim 1844)

As Polícias Militar e Civil, contudo, continuam a se confundir no tocante às suas atividades, basta uma singela reflexão para constatar a continuidade de alguns traços e conteúdos do passado que ainda vigoram nas instituições repressoras do Estado. Implementam, em cada esquina, a imposição coercitiva das regras de regulação de comportamentos que garantem o sono tranquilo do proprietário e reduzem o risco da morte violenta.

De qualquer sorte, tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Civil precisam de mecanismos que visem encontrar propostas de soluções através do ensino, da pesquisa e da extensão que possibilitem a execução de suas respectivas funções.

Nesse raciocínio, a Universidade Estadual de Roraima (UERR) visa subsidiar, com competências e habilidades, os estudiosos da área de Segurança Pública em busca de soluções acadêmicas para a redução da criminalidade e da violência no seio da sociedade, suprimindo a deficiência da formação dos profissionais do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social.

## 1. JUSTIFICATIVA

### **Justificativa da renovação de reconhecimento do Projeto Pedagógico do Curso**

O Curso de Bacharelado em Segurança Pública da Universidade Estadual de Roraima, criado pelo Parecer nº 031/2006 e autorizado pela Resolução 031, de maio de 2006 é de extrema importância para a formação de professores desta área do conhecimento no Estado de Roraima, sendo, inclusive, é o único curso presencial de Segurança Pública do Estado.

Atualmente o curso é conduzido a partir de PPC cuja reformulação foi aprovada pelo Parecer nº. 050/2014 e Resolução CEE/RR nº. 13 de 28/06/2016, publicada no DOE nº. 2806 de 21/07/2016, tendo em funcionamento duas turmas, uma no período noturno e outra no período vespertino sob o projeto então mencionado. O presente projeto terá sua validade encerrada no ano de 2017, no entanto, além dos acadêmicos que estão matriculados sob o novo PPC, então vigente, há alguns que ingressaram no Curso de Segurança Pública quando em vigência ainda deste projeto anterior.

Com o conseqüente aumento do estudo aprofundado sobre o papel da Segurança Pública no Brasil e no Estado de Roraima. Pesquisadores têm atribuído o crescimento da violência e as causas sociais como um dos principais vetores da violência urbana. A necessária e imediata mudança do perfil dos profissionais da área de segurança pública tem sido um desafio constante para o Sistema de Segurança Pública do Brasil e do Estado que, cansado de ver uma abordagem policial opressiva, reclama uma nova filosofia de policiamento, onde o policial atue como um mediador de conflitos por meio do estudo, da pesquisa e da extensão.

Roraima foi o precursor na criação do Curso de Bacharelado em Segurança Pública em Universidade Pública e, com o passar dos tempos, vários outros Estados como: Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e Amazonas, seguiram seu exemplo, criando o Curso Superior em Segurança Pública, não só em nível de graduação, mas também em Pós-Graduação Lato e Strictu Senso.

Autoridades discutem em torno do aumento do número de policiais e de viaturas como proposta para reduzir à marginalidade e à violência. Mas, possivelmente, esses fatores compõem um rol de procedimentos complexos que se descortinam na formação do perfil

profissiográfico, tanto do policial quanto do cidadão, na busca de soluções reais e oportunas para reduzir a criminalidade que assola toda comunidade.

Para Bayley & Skolnick (2001, p. 18), ao enumerarem as soluções propostas em diversas pesquisas no campo da Segurança Pública, o aumento do número de policiais não reduz necessariamente o índice de criminalidade nem eleva a proporção de crimes solucionados e acrescenta:

Pode-se dizer o mesmo com relação ao aumento da participação da polícia no orçamento. O máximo que se poderia dizer é que, se não existissem policiais, haveria mais crimes, todavia, assim que se atinge um limiar de cobertura, que nos Estados Unidos deve ter sido ultrapassado há muito tempo, os aumentos de dinheiro e pessoal deixam de ter eficácia. As variações tanto no índice de criminalidade como na taxa de esclarecimento de crimes podem ser melhor (*sic*) previstas pelas condições sociais, como renda, desemprego, população, distribuição de renda e heterogeneidade social. Aprendemos que não se pode simplesmente jogar dinheiro na aplicação da lei e esperar resultados proporcionais.

Na guisa desse raciocínio e na pretensão de desenvolvimento do Estado nasce o Curso de Segurança Pública na recém-criada UERR, oportunizando ao mundo acadêmico discutir os métodos, as formas e possibilidades de compreender o problema da segurança pública, por intermédio de estudos acadêmicos, sugerindo propostas de soluções para transformar o perfil do policial opressor em policial mediador de soluções.

Tal transformação torna-se possível com formação de profissionais de Segurança Pública providos de conhecimentos teórico-metodológicos a fim de estabelecer o entrelaçamento entre o Estado-Governo e o Estado-Sociedade, na busca harmoniosa de políticas públicas de redução da violência e da criminalidade de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e participativa.

## 2. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS

O curso de Bacharelado em Segurança Pública almeja formar profissionais que atuem na área de segurança pública, e privada visando à socialização de conhecimento, educação e valorização dos operadores dos órgãos da segurança pública. O Curso possui 2.934 (dois mil novecentos e trinta e quatro) horas-aulas distribuídas ao longo de trinta disciplinas a serem ofertadas no período de seis semestres.

## **CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

A concepção do Curso é apresentar à sociedade roraimense uma gama de profissionais qualificados para atuarem na eficácia das atribuições institucionais dos órgãos de Segurança Pública, Segurança Privada e Defesa Civil, além de prepará-los para exercer tão importante papel em todo o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Estado.

A formação do Bacharel em Segurança Pública pautar-se-á na filosofia doutrinária dos Direitos Humanos e na resolução de problemas relacionados à Segurança Pública, à Defesa Social e à Defesa Civil, por meio de critérios do ensino, do aprendizado, do pensamento, do fazer, do agir e do ser, voltados para preservação da incolumidade da vida e do patrimônio.

### **3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O Graduado em Segurança Pública desenvolverá valores primordiais no exercício de sua profissão, capazes de diferenciá-lo dos demais profissionais que compõem o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Estado, tendo como competências e habilidades:

- Aplicação dos elementos da Comunicação Oral e Escrita na produção de textos relacionados com a segurança pública;
- Correspondente às exigências físicas dos órgãos do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social;
- Adequação dos conhecimentos jurídicos compreendidos ao longo do curso e aplicá-los na área de Segurança Pública;
- Aplicação dos elementos da criminalística na resolução de problemas relacionados com a violência e criminalidade;
- Desenvolvimento de programas e projetos que aprimorem a eficiência, eficácia e efetividade das ações de segurança pública no combate a criminalidade;
- Elaboração de planos estratégicos de prevenção e contenção da violência e criminalidade em eventos adversos;
- Realização de avaliações de danos causados por desastres;
- Elaboração de notificações prévias de desastres;
- Emissão de relatórios e pareceres sobre situação de emergência e estado de calamidade pública;
- Proposição de programas e projetos que visem à redução ou minimização das consequências de desastres.



### **3.1. ÁREA DE ATUAÇÃO**

O Bacharel em Segurança Pública estará apto a desenvolver diversas atividades de planejamento e gestão em Segurança Pública, em Defesa Social e em Defesa Civil, exercendo as funções:

- Gestor de Segurança Pública e Defesa Social;
- Analista de projetos e programas de Segurança Pública e Defesa Social;
- Gestor de ações em Defesa Civil;
- Consultor para decretação de situação de emergência e estado de calamidade pública;
- Gestor ou Consultor em Segurança Privada;

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

O Curso de Bacharel em Segurança Pública, oferecido pela Universidade Estadual de Roraima, tem como escopo formar profissionais habilitados a discutir métodos e formas de compreender o problema da segurança pública, propondo soluções que possibilitem a mudança de perfil do policial opressor em policial mediador de soluções. O Bacharel em Segurança Pública será capaz de apresentar soluções que reduzam a criminalidade, estabeleçam a ordem e a paz social.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Subsidiar o egresso com tecnologias da informação visando à facilitação na tomada de decisões;
- Oferecer ao acadêmico métodos e formas de resolução de problemas relacionados com a Segurança Pública, Defesa Social e Defesa Civil;
- Subsidiar o profissional com elementos que possibilitem a transformação da formação policial interventora para mediadora;
- Dotar o profissional de elementos que possibilitem analisar a intervenção do Estado como agente de Segurança Pública e garantidor dos direitos do homem;

**CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

- Preparar o Bacharel em Segurança Pública para análise dos aspectos pertinentes ao campo do estudo da marginalidade, desigualdade social e pobreza;
- Possibilitar ao acadêmico, condições de identificar condutas de comportamento violento e nefasto que coloquem em risco a segurança de outrem;
- Fornecer ao acadêmico o conhecimento necessário para identificar situações pré-criminais a partir da identificação dos fatores de risco;
- Propiciar mecanismos de elaboração de ações sócio-jurídicas de prevenção à violência;
- Desenvolver no profissional de Segurança Pública ações repressivas de combate à violência com intervenções policiais pautadas na ética;
- Estabelecer condições para análise de índices determinantes de crianças e/ou jovens em situação de risco pessoal e social;
- Capacitar o acadêmico para conhecer elementos diferenciadores dos comportamentos desviantes, marginais e criminais;
- Formar o profissional para emitir relatórios sobre ocorrência de desastres;

**5. PERFIL DO EGRESSO**

O profissional de Segurança Pública transformará pensamentos em reflexões que respondam os questionamentos pertinentes ao aumento da violência e da marginalidade, estabelecendo parâmetros entre o crescimento da criminalidade e o descaso social. Estabelecerá uma postura crítica e investigativa capaz de identificar problemas e apresentar soluções, propondo ao Sistema de Segurança Pública e Defesa Social políticas públicas de redução da criminalidade. Estará capacitado para realizar vistoria em situações de anormalidade, emitindo relatórios, pareceres e avaliando os danos causados por desastres.

Portanto, o egresso apresentará capacidade e qualificação para assessorar o poder público em nível federal, estadual e municipal, em ações pertinentes ao combate à violência, à criminalidade, às consequências de desastres, enfim, a riscos coletivos, produzindo informações científicas sobre a evolução das ameaças, vulnerabilidades e padrões de riscos associados à preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio, garantindo condições mínimas para o desenvolvimento sócio econômico do Estado.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Segurança Pública da Universidade Estadual de Roraima realizar-se-á no período mínimo de 6 (seis) semestres e um limite máximo de 9 (nove) semestres, devendo o formando completar 163 (cento e sessenta e três) créditos para a formatura.

Com carga horária de 2.994 (duas mil novecentos e trinta e quatro) horas, distribuídas em seis semestres, o Curso de Bacharel em Segurança Pública está assim dividido:

- **2.160** (dois mil e oitenta e oito) horas de conteúdos curriculares específicos da área;
- **492** (quatrocentos e noventa e duas) horas de conteúdos curriculares comuns a todos os cursos;
- **240** (duzentas e quarenta horas) horas de Estágio Curricular Supervisionado a partir do segundo semestre;
- **150** (duzentas e dezesseis) horas de atividades complementares, distribuídas em cursos, palestras, seminários temáticos, congressos e projetos de pesquisas;
- **162** (cento e sessenta e duas) horas destinadas à orientação e elaboração do trabalho de conclusão do curso;
- **108** (cento e oito) horas destinadas à Coordenação Pedagógica.

### 6.1. ESTRUTURA DAS DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS CURSOS DA UERR

A estrutura das disciplinas comuns compreende um conjunto de seis disciplinas aplicadas no primeiro e no segundo semestres, a saber: Fundamentos de Informática; Metodologia Científica; Humanidades I e II e Comunicação Oral e Escrita I e II.

### 6.2. ESTRUTURA DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

O Curso de Segurança Pública estrutura-se em disciplinas que sustentam os cursos de Administração, de Direito, de Filosofia, de Sociologia e de disciplinas que norteiam a formação dos Policiais Civis e Militares e dos Bombeiros Militares.

As disciplinas encontram-se distribuídas de acordo com o critério de aprimoramento intelectual em consonância com os critérios teórico-metodológicos dos cursos pertinentes aos profissionais de Segurança Pública e Defesa Social, articulando a

## CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA

interdisciplinaridade com os demais componentes do currículo, tais como: seminários temáticos, estágios, atividades livres e complementares, privilegiando os aspectos teóricos e os aspectos práticos como um conjunto de fatores que se complementam inseridas no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o Curso de Bacharel em Segurança Pública compõe-se das seguintes disciplinas: Fundamentos de informática; Humanidades I e II; Comunicação Oral e Escrita I e II; Ética Geral e Profissional; Introdução à Ciência do Direito; Planejamento e Gestão em Segurança Pública I e II; Metodologia Científica; Ciência Política e Teoria do Estado; Políticas Públicas; Fundamentos de Direito Constitucional; Direitos Humanos; Criminologia; Segurança no Trânsito; Direito Penal I, II e III; Investigação Criminal; Fundamentos de Direito Processual Penal; Criminalística; Gerenciamento de Crise; Direito Administrativo; Planejamento e Gestão em Defesa Civil I e II; Direito Ambiental e Medicinal Legal e Libras.

### **6.3. DISCIPLINAS ELETIVAS DO CURSO**

Além das disciplinas específicas, o acadêmico do Curso de Bacharelado em Segurança Pública deverá complementar sua formação profissional com duas disciplinas eletivas, dentre elas a de Libras, a serem escolhidas pelo próprio acadêmico, dentre as ofertadas pela Universidade Estadual de Roraima.

### **6.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado tem como objetivo propiciar ao acadêmico a experiência prática no campo de atuação específica à sua formação, por meio de atividades práticas orientadas. Está voltado ao desenvolvimento de habilidades e competências, ao aprimoramento pessoal e profissional e à inserção na vida profissional. Deve integrar o processo de ensino-aprendizagem, favorecer a atualização e o uso de novas tecnologias, incentivando a iniciação científica, além de ser a primeira grande oportunidade profissional.

O estágio do Curso de Bacharelado em Segurança Pública descortina-se em cinco etapas a serem desenvolvidas no Sistema de Segurança Pública do Estado de Roraima, a saber: Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Departamento Estadual de Trânsito e Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania.

A primeira etapa, denominada de Estágio Supervisionado I, será desenvolvida no

## **CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

segundo semestre e de acordo com as atribuições da Polícia Civil. O Estágio Supervisionado II previsto no terceiro semestre se desenvolverá na Polícia Militar. No quarto semestre será realizado o Estágio Supervisionado III, a ser desenvolvido no Departamento Estadual de Trânsito. Por fim, o Estágio Supervisionado IV, realizado no quinto semestre, desenvolvido de acordo com as atribuições da Secretaria de Justiça e Cidadania.

Os Estágios totalizarão 360 (trezentos e sessenta) horas, divididas em 72 (setenta e duas) horas para cada área do conhecimento distribuído ao longo dos semestres. O acadêmico deverá expor, ao final de cada estágio, um artigo científico ou apresentar um seminário temático para a instituição onde estagiou. Em ambos os casos, o acadêmico deverá demonstrar o conhecimento da estrutura organizacional da instituição que estagiou, bem como, suas atribuições, ações e competências, além de apresentar propostas e sugestões que possibilitem melhorar e/ou aperfeiçoar as ações pertinentes à Segurança Pública.

Em cada semestre será designado um professor-orientador para supervisionar o Estágio Supervisionado que, por sua vez, será o responsável pelo acompanhamento, avaliação e efetivação do estágio, orientando o acadêmico em seus artigos e seminários temáticos, que deverão ser apresentados por escrito à Coordenação do Curso.

### **6.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades de complementares totalizam 216 (duzentos e dezesseis) horas, distribuídas em cursos, palestras, seminários temáticos, congressos e projetos de pesquisas (artigos, monografias e teses), todos relacionados com a área de Segurança. O acadêmico deverá cumprir um número mínimo de 40 horas-aulas em cada atividade (cursos, palestras, seminários temáticos, congressos e projetos de pesquisas). As horas-aulas estabelecidas nos estágios não serão computadas para as atividades de ensino complementar.

### **6.6. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Para obtenção do diploma de bacharel em Segurança Pública, o acadêmico deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC a ser entendido como momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional, devendo o acadêmico demonstrar a sistematização do conhecimento, resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, gerada no decorrer do curso.

## **CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser produzido dentro dos padrões de exigências metodológicas e acadêmico-científicas, elaborado pelo acadêmico com base nas diretrizes do curso, sob a orientação de um professor-orientador e avaliação por banca examinadora. Serão destinadas 162 (cento e sessenta e duas) horas para orientação e produção final do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo 72 (setenta e duas) horas no quinto semestre e 90 (noventa) horas no sexto semestre.

### **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação do Curso de Bacharelado em Segurança Pública sustenta-se com o que preceitua as normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, de acordo com a Lei nº 10.861/2004, e consoante os dispositivos pertinentes do Estatuto da Universidade Estadual de Roraima.

O objetivo maior da avaliação é garantir um processo democrático, onde os acadêmicos sejam autores e executores em busca de uma aprendizagem efetiva. Visam o acompanhamento progressivo do aproveitamento do acadêmico sobre o domínio de conteúdos teóricos e suas aplicações práticas.

Os professores de cada disciplina devem trabalhar casos reais e práticos, apresentando soluções que se amoldem de acordo com a filosofia do curso e o perfil do egresso. Nesse sentido, a avaliação se mostrará como um dos indicadores fundamentais para a verificação da qualidade do ensino que, entrelaçado com os demais indicadores, garantem a efetivação do processo de ensino-aprendizado.

## CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA

## 8. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE SEGURANÇA PÚBLICA

SEMESTRE	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1º	MTC	Metodologia do Trabalho Científico	72
	Hum	Humanidades	72
	COE I	Comunicação Oral e Escrita	72
	Ét Ger e Prof	Ética Geral e Profissional	72
	IED	Introdução à Ciência do Direito	72
2º	DC I	Direito Constitucional I	72
	INT. ECO	Introdução a Economia	72
	CRIM	Criminologia	72
	DDHH	Direitos Humanos	72
	CPTE	Ciências Políticas e Teoria Geral do Estado	72
3º	Pol Pub	Políticas Públicas	72
	DP I	Direito Penal I	72
	PGSP I	Planejamento e Gestão em Segurança Pública I	72
	DC II	Direito Constitucional II	72
	Seg Tran	Segurança no Trânsito	72
	EST I	Estágio I	80
4º	DP II	Direito Penal II	72
	Inv Crim	Investigação Criminal	72
	FPP	Fundamentos de Direito Processual Penal	72
	PGSP II	Planejamento e Gestão em Segurança Pública II	72
	Ger Cri	Gerenciamento de Crise	72
	EST II	Estágio II	80
5º	DP III	Direito Penal III – Legislação Extravagante	72
	EST III	Estágio III	80
	CRIM	Criminalística	72
	-	Eletiva	72
	PGDC I	Planejamento e Gestão em Defesa Civil I	72
		Metodologia Aplicada a Segurança Pública - TCC	72
6º	DIR AMB	Direito Ambiental e Agrário	72
	PC	Política Criminal	72
	PGDC II	Planejamento e Gestão em Defesa Civil II	72
	DIR ADM	Direito Administrativo	72
	LIB	Eletiva - Libras	30
	<b>Carga Horária (sala de aula)</b>	<b>2.068</b>	
	<b>Estágios</b>	<b>240</b>	
	<b>Ensino Complementar</b>	<b>150</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>2.580</b>

## 8.1. EMENTÁRIO

1º SEMESTRE
-------------

### FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

#### CARGA HORÁRIA: 72 h

**EMENTA:** A importância das novas tecnologias na formação do profissional. Noções básicas de informática e apresentação de *softwares* aplicativos na produção de conhecimento. Consulta à base de redes de informação. Introdução aos componentes de *Hardware*. *Bit, byte, bios*, sistemas operacionais (DOS, Windows 95 e NT, OS/2, UNIX, LINUX). Sistemas aplicativos: Editor de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados e estatística. Comércio eletrônico. Informática e sociedade: Necessidades e perspectivas. Aulas Práticas – *Windows; word; excel; power point, e-mail*. Utilização de *sites* de busca para pesquisa, criação de *e-mail*, configurar provedores de acesso grátis.

#### BIBLIOGRAFIA

BEAL, A. **Gestão estratégia da informação**. São Paulo: Atlas 2004.

FERNANDO C. V. **Informática, conceitos básicos**, 2. ed. RJ, Campus, 1997.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

NORTON, P. **Introdução à informática: um enfoque gerencial**, Editora Makron Books do Brasil, 1997.

WHITE, R. **Como funciona o computador III**, Quark Editora, 1997.

### HUMANIDADES I

#### CARGA HORÁRIA: 72 h

**EMENTA:** Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais



em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo. Estudo e compreensão de questões relativas ao surgimento da racionalidade ocidental pertinentes ao processo de construção cognitiva. Humanização do homem dentro dos diversos campos do saber. Debater questões voltadas à diversidade que caracteriza o espaço social e cultural. Proporcionar reflexão da diversidade e como fenômenos inerentes à vida social e às relações humanas e como direito fundamental da cidadania no respeito e valorização da diferença sociocultural de gênero, de orientação sexual, relações étnico-raciais (indígena e afro descendência), de origem, de comportamento e de todas que se tornam geradoras de conflitos marcados por intolerância e discriminação.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.
- LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

## **COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA I**

**CARGA HORÁRIA: 72 h.**

**EMENTA:** Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

## **BIBLIOGRAFIA**

- ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa**: Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.
- CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## **ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL**

**CARGA HORÁRIA:** 72 h.

**EMENTA:** Objeto da ética. Relação entre ética e outras ciências. Conceituar e compreender ética e cidadania como construções sociais, culturais e históricas, nas dimensões pública, privada, coletiva e individual. Ética e cidadania. Práxis. Ética Profissional.

## **BIBLIOGRAFIA**

LOPES, P. **Ética na propaganda**. São Paulo: Atlas 2004.

PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas 2004.

SROUR, R. H. **Ética empresarial**. 2ed. Revista e Atualizada. Rio de Janeiro: Campus 2003.

SUNG, J., M. Silva e C. Josué. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis, Vozes, 1995.

ZAJDSZNAJDER, L. **Ética, estratégia e comunicação na passagem da modernidade à pós-modernidade**. 2 ed. Rio de Janeiro. FGV 1999.

## **INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO**

**CARGA HORÁRIA:** 72h

**EMENTA:** Introdução ao Estudo do Direito. Norma Jurídica. Fatos e Atos jurídicos. Ordenamento Jurídico. Fontes do Direito. Interpretação Jurídica e Linguagem Normativa. Integração. Aplicação do Direito. Conceitos Jurídicos Fundamentais. Enciclopédia Jurídica. O problema da Ciência do Direito. Jusnaturalismo. Positivismo Jurídico. Escola de Exegese. Sociologismo Jurídico. Teoria Pura do Direito. Teoria Tridimensional do Direito.

## **BIBLIOGRAFIA**

ANDRADE, Christiano José de. **O Problema dos Métodos da Interpretação Jurídica**. São Paulo, Editora Revista dos Tribunais, 1992.

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

FERRAZ JR., Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão, dominação**. 2 ed. São Paulo, Atlas, 1994.

KELSEN, Hans. **Teoria Geral do Direito e do Estado**. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo, Martins Fontes; Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1990.

MACHADO NETO, Antonio Luis. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. 6 ed. São Paulo, Saraiva, 1988.

2º semestre
-------------

## **HUMANIDADES II**

### **CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Compreensão do ato de filosofar como princípio inovador e sistematizador do pensamento e entendimento da ética como projeto de construção da dignidade humana, estabelecendo articulação entre conhecimentos para aperfeiçoar o ideário de vida e a prática cotidiana. Desenvolvimento do pensamento crítico, da arte de viver (ética) e do pensar (filosofia) no mundo contemporâneo.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia, REIS, José Cláudio. **Breve história da ciência moderna:** convergência de saberes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (vol. 3).

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5 ed. São Paulo, Perspectiva, [1962]1998. (Col. estudos).

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina/Meridional, 2005.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade:** niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA II****CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

**BIBLIOGRAFIA:**

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação:** um estudo de conjunções do português. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . **A interação pela linguagem.** 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

\_\_\_\_\_ ; e TRAVIGLIA, I . **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **gêneros textuais e práticas discursivas:** subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto:** Um caminho rumo à prática da redação. EDUA, Manaus, 2004.

**PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA I****CARGA HORÁRIA: 72h.**

**EMENTA:** Abordagens clássica, humanista e organizacional da administração. Organização. Planejamento. Direção. Liderança. Visão geral dos princípios e práticas relevantes da administração aplicada ao planejamento. Gestão organizacional frente aos novos paradigmas. O Processo Gerencial. Sistema de Segurança Pública e Defesa Social. Modelo de Policiamento e Resolução de Problema.

**BIBLIOGRAFIA**

TAYLOR, F. W. **Princípios da administração científica.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos.** 2 ed. São Paulo: Atlas 2004.

ROCHA Neto, I. **Gestão de Organizações.** São Paulo: Atlas 2003.

BEATO FILHO, Cláudio Chaves. **Ação e estratégia das organizações policiais**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Sociologia e Antropologia, 1998.

TAVARES, José Vicente. **A arma e a flor: formação da organização policial, consenso e violência**. Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, vol. 9, nº 1, 1997.

## **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

### **CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Estudo das formas de produção e comunicação do conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

## **BIBLIOGRAFIA**

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis : Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

## **CIÊNCIAS POLÍTICAS E TEORIA DO ESTADO**

### **CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Especificidade da Política: conceitos fundamentais; evolução histórica; principais correntes do pensamento político contemporâneo. Introdução ao Estudo da Teoria Geral do Estado. A sociedade e seus elementos característicos. O Estado e seus elementos constitutivos. Estado e Direito: limites à ação do Estado e formas de mudanças do Estado. O Estado e o Poder: poder político e poder jurídico. O Estado e o Governo: Formas de governo: Democracia direta, Semidireta e Representativa; representação política, representação profissional, corporativa e Institucional; o sufrágio, sistemas eleitorais; regime político;

parlamentarismo, presidencialismo. Formas de Estado: o Estado Federal, a Confederação. Problemas do Estado Contemporâneo.

## **BIBLIOGRAFIA**

RIBEIRO JR, João. **Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. Ed. Édipo.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elemento da Teoria Geral do Estado**. 25 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

FILOMENO, José Geraldo Brito. **Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. 5 Edição 2003. Ed. Forense Universitária.

BONAVIDES, Paulo. **Teoria do Estado**. 5 ed., revista e ampliada. São Paulo. Malheiros Editores Ltda. 2004.

FRIEDE, Reis. **Curso de Ciência Política e Teoria Geral do Estado**. 3 Edição 2006. Ed. Forense Universitária

3º semestre
-------------

## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

**CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** O projeto e o processo de planejamento. A estrutura e as etapas de um projeto. Identificação de oportunidades de investimento. Os investimentos no projeto. Financiamento do projeto. Critérios quantitativos de seleção de alternativas. Risco e incerteza. Carteira de projetos. Avaliação social de projetos. Plano Nacional de Segurança Pública. Projetos de Segurança Pública em nível federal, estadual e municipal.

## **BIBLIOGRAFIA**

BUARQUE, C. **Avaliação econômica de projetos**. Rio e Janeiro: Campus. Rio de Janeiro 1984.

CASAROTTO Filho, N. **Projeto de negócio: estratégias e estudos de viabilidade**.. São Paulo: Atlas 2002.

CLEMENTE, A. **Projetos empresariais e públicos**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2002.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**: Transformando Ideias em Resultados. 2ed. São Paulo: Atlas 2002.

MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2003.

## **FUNDAMENTOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL**

### **CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA**: Constituição: Conceito e Posição no Quadro Geral do Direito. Sentido Formal e Material. Estrutura. Classificação das Constituições. Sistemas Constitucionais. Poder Constituinte e Poder de Reforma. Limitações. Constituições Brasileiras. Distribuição de Competência. Supremacia da Constituição Estrutura do Estado Brasileiro. União. Estado-Membro. Constituição Estadual. Município. Distrito Federal. Intervenção Federal e Estadual.

### **BIBLIOGRAFIA**

PAULO, Vicente. **Aulas de Direito Constitucional**. 8 ed. Editora Impetus. 2006.

SILVA Neto, Manoel Jorge e. **Curso Básico de Direito Constitucional - Tomo I**. Ed. Lumen Júris.

AGRA, Walber de Moura. **Curso de Direito Constitucional**. Ed. FORENSE.

SOARES, Orlando. **Curso de Direito Constitucional**. Ed. FORENSE.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **As Vertentes do Direito Constitucional Contemporâneo**. Ed. América Jurídica.

## **DIREITOS HUMANOS**

### **CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA**: Direitos Humanos. Os primeiros documentos de justiça dos Direitos Humanos. Documentos internacionais. Mecanismos institucionais de proteção dos Direitos Humanos.

### **BIBLIOGRAFIA**

GRECO FILHO, Vicente. **Tutela constitucional das liberdades**. São Paulo: Saraiva, 1989.

DECLARACAO dos direitos humanos: **Declaração Universal dos Direitos humanos**. Bauru: EDIPRO, 1993.

CAVARZERE, Thelma Thais. **Direito internacional da pessoa humana: a circulação internacional de pessoas**. Rio de Janeiro: Renovar, 1995.

TRINDADE, Antonio Augusto Cancado. **Direitos humanos e meio ambiente: paralelo dos sistemas de proteção internacional**. Porto Alegre: SAFE, 1993.

FERREIRA FILHO, Manoel Goncalves. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 1995.

## **CRIMINOLOGIA**

### **CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Fundamentos, conceitos e o caráter interdisciplinar da criminologia. Terminologia utilizada no campo da criminologia. As escolas criminológicas. Utilidade da criminologia para o trabalho nas organizações policiais. Aspectos relativos ao desvio, à marginalidade e a criminalidade. Violência e criminalidade. Fatores sócio culturais da violência. Fatores biopsicossociais. Violência urbana e violência rural no Brasil. Fatores de risco. Vitimologia.

## **BIBLIOGRAFIA**

CAMARGO, Maria Soares. **Terapia Penal e sociedade**. Campinas: Papirus, 1984.

DIAS, Francisco. **A república fechada: as prisões no Brasil**. São Paulo: Ícone, 1990.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

AKERS, Ronald L. **Criminological theories**. 2. ed. Los Angeles: Roxbury, 1997.

## **SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

### **CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Conceitos e definições de termos apropriados à segurança de trânsito. Código de Trânsito Brasileiro. O Trânsito e a violência urbana.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, **Lei nº 6.173, de 09 de dezembro de 1974** – Brasília, 1974



BRASIL, **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997** – Institui o Código de Trânsito Brasileiro – Brasília, 1997.

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**, Manual de Segurança de Trânsito/Departamento Nacional de Trânsito – **Brasília: Denatran, 1984**

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**, Segurança de Trânsito: Direção Defensiva/Departamento Nacional de Trânsito – **Brasília: Denatran, 1984.**

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**, Manual de Policiamento e Fiscalização de Trânsito/Departamento Nacional de Trânsito – **Brasília: Denatran, 1988.**

<b>4º semestre</b>
--------------------

### **DIREITO PENAL I**

**CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Limites da atuação do direito penal, partindo-se de uma perspectiva histórica para situar o crime e a pena como entidades jurídicas no Estado Democrático de Direito. Suas relações com disciplinas correlatas, distinções. A Norma Penal. Fontes, métodos de interpretação e esfera de aplicabilidade. Teoria do Crime. Inquérito Policial.

### **BIBLIOGRAFIA**

DELMANTO, Celso. **Código Penal Comentado**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.

JESUS, Damásio E. de. **Direito penal I - Parte Geral**. São Paulo: Saraiva, 2004.

TELES, Ney Moura. **Direito Penal**. São Paulo: Atlas, 2001.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de direito penal - parte geral**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Manual de direito penal - parte geral**. São Paulo: Atlas, 2003.

### **INVESTIGAÇÃO CRIMINAL**

**CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Noções básicas de observação. Os cinco sentidos. Técnicas de descrição de um ambiente interno e externo. Descrição física de um indivíduo. Retrato falado. Técnicas de observação de um grupo. Técnicas de entrevista com uma testemunha. Aspectos acerca da

## CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA

elaboração de croquis. Preparação e desenvolvimento do interrogatório de um suspeito. Medidas de segurança. Plano de interrogatório.

### **BIBLIOGRAFIA**

Polícia Militar de Minas Gerais. **Manual de Investigação Criminalística**. 3 ed. 2002.

ALCURE, Lenira e outros. **Comunicação Verbal e Não Verbal**. Rio de Janeiro – RJ: Editora Senac Nacional.3. Edição.1996;

RICARD, Jean e Jocelyn Ross. **Tecniques de la Communication. Notes de Cours**. CÉGEP. François – Xavier – Garneau, Québec – Canadá, 2001.

WALKER, Marcos Roberto; KELNER, Lenice; UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, **Curso de Direito**. O valor da investigação criminal no inquérito policial, 2003.

VIOLA, João Paulo. **Manual de Investigação Criminal**. [s. l]. Líder. 2005.

### **FUNDAMENTOS DE DIREITO PROCESSUAL PENAL**

**CARGA HORÁRIA:** 72 h

**EMENTA:** Noções introdutórias de direito processuais. Sistemas processuais penais. Organização Judiciária. Princípios constitucionais e infraconstitucionais no processo penal. Aplicação espacial e intercorporal da lei processual penal. Inquérito policial.

### **BIBLIOGRÁFIA**

ACOSTA, Walter P. **O processo penal** - teoria pratica jurisprudência organogramas. Rio de Janeiro: Autor, 1973.

DEMERCIAN, Pedro Henrique e MALULY, Jorge Assaf. **Curso de processo penal** . São Paulo: Atlas, 1999.

JESUS, Damasio E. de. **Código de processo penal anotado** . São Paulo: Saraiva, 2000.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Processo penal** . São Paulo: Atlas, 2000.

### **CRIMINALÍSTICA**

**CARGA HORÁRIA:** 72 h

**EMENTA:** Noções de criminalística. Exame preliminar da cena do crime. Anotações gerais da cena do crime. Croqui da cena do crime. Fotografias da cena do crime. Processamento do local: coleta, identificação e preservação das evidências. Principais tipos de perícias em crimes. A perícia de revelação de impressões papilares. Exames mínimos indispensáveis. Exame pericial em local de acidente de trânsito. Principais tipos de perícias.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. **Código de Processo Penal Militar.**

\_\_\_\_\_. **Código de Processo Penal.**

CIRNES Zuñiga, Sergio H. **Criminalística y Ciencias Forenses.** México: Harla: Oxford. University Press.

DOREA, Luiz Eduardo; STUNVOLL, Victor Paulo. QUINTELA, Victor M. **Crimina.** Editora Millennium. 2005.

GARCIA, Ismar Estulano Garcia; POVOA, Paulo César de Menezes Pova. **Criminalística.** Ed. AB. 2 ed. 2004.

## **GERENCIAMENTO DE CRISE**

### **CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Conceitos básicos de crise. Fases do sequestro. Planejamento em situação de crise. Critério da ação. Negociação. Técnicas de abordagens de segurança. Intervenção em contexto de autoridade. Grade de avaliação de uma intervenção. Processo de resolução de problema.

## **BIBLIOGRÁFIA**

MONTEIRO, Roberto das Chagas. **Manual de gerenciamento de crises da Polícia Federal.** 1997, 3 ed.

DE SOUZA, Wanderley Mascarenhas. **Radiografia do Sequestro.** Editora Ícone. 1993.

WILTEMBURG, Pontes. **Aprendendo a gerenciar crises.** Salvador, Editora Ícone. 1996.

WATANABE, Paulo. **Gerenciamento de crises.** Brasília: Departamento de Polícia Federal, 1991.

MATOS, Francisco Gomes de. **Administração do conflito**: desenvolvimento gerencial permanente à distância. Rio de Janeiro: Cedeg, 1983.

<b>5º semestre</b>
--------------------

**DIREITO PENAL II****CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Estudo do crime e sua estrutura formal: tipicidade (teorias da ação, conduta e resultado), antijuridicidade (conceito, causas de justificação). A culpabilidade: teorias. Parte Especial. Dos crimes contra a pessoa. Dos crimes contra o patrimônio. Dos crimes contra os costumes. Dos crimes contra a Administração Pública.

**BIBLIOGRAFIA**

AMERICANO, Odin I. do Brasil. **Manual de Direito Penal**.. São Paulo:.. Saraiva,.[ s.d] V. 1. Parte Geral

BENFICA, Francisco Vani. **Da Teoria do Crime**. São Paulo, Saraiva.

BRODT, Luís Augusto Sanzo. **Da Consciência da Ilicitude no Direito Penal Brasileiro**. Belo Horizonte:.. Del Rey, 1996.

BRUNO, Aníbal. **Direito Penal**: Parte Geral, Rio de Janeiro: Forense, 1982. tomos 1 e 2

FRANCO, Alberto Silva e outros. **Código Penal e sua Interpretação Jurisprudencial**. São Paulo: RT, 1997.

**DIREITO ADMINISTRATIVO****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** O direito administrativo e o regime jurídico-administrativo. Princípios constitucionais do direito administrativo brasileiro. A organização administrativa. Figuras da administração indireta e entidades paralelas. Servidores públicos. O regulamento no direito brasileiro. Atos administrativos. O processo administrativo. Licitação. O contrato administrativo. Serviço público e intervenção no domínio econômico. Concessões e permissões de serviço público e seus regimes jurídicos. Poder de polícia. Desapropriação. Gestão dos bens públicos. Panorama do controle da administração pública. Responsabilidade

patrimonial extracontratual do estado por comportamentos administrativos. A prescrição no direito administrativo.

## **BIBLIOGRAFIA**

- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**, 12 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 17 ed., São Paulo: Malheiros, 2005.
- MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 25 ed., São Paulo: Malheiros, 1999.
- VITTA, Heraldo Garcia. **A sanção no direito administrativo**. São Paulo: Malheiros Editores, 2003.

## **PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA II**

### **CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Métodos e Processos de Decisão. A organização como um sistema decisório. Tipologia das decisões. Estratégias nas ações de Segurança Pública. Decisões estratégicas em situação de crise. Planejamentos de programas e projetos em ações de Segurança Pública. Elaboração e Aplicação de Projetos de Segurança Pública.

## **BIBLIOGRÁFIA**

- BAZERMAN, M. H. **Processo Decisório**. Rio de Janeiro: Campus 2004.
- CLEMENTE, A. **Projetos empresariais e públicos**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2002.
- HAMMOND, J. S., R. L. Keeney e H. Raiffa. **Decisões inteligentes: Como avaliar alternativas e tomar a melhor decisão**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: Transformando Ideias em Resultados**. 2ed. São Paulo: Atlas 2002.
- MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2003.

**PLANEJAMENTO E GESTÃO EM DEFESA CIVIL I****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Sistema de defesa civil: federal, estadual e municipal. Conceito e classificação de desastres. Operações em Defesa Civil. Condicionantes relacionados com os cenários de desastres. Ações de combate a sinistros. Ações de socorro. Vistoria em local de sinistro.

**BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. **Manual de Desastres Humanos de Natureza Biológica**. Secretaria nacional de Defesa Civil. 2003.

\_\_\_\_\_. **Manual de Desastres Humanos de Natureza Social**. Secretaria nacional de Defesa Civil. 2003.

\_\_\_\_\_. **Manual de Desastres Humanos de Natureza Tecnológica**. Secretaria nacional de Defesa Civil. 2003.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional de Defesa Civil**. Brasília. Secretaria Nacional de Defesa Civil. 2000.

CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de. **Segurança global da população**. Brasília: Ministério da Integração, Secretaria Nacional de Defesa Civil. 2000.

<b>6º semestre</b>
--------------------

**DIREITO AMBIENTAL****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Conceituação de Direito Ambiental. Competências ambientais. Crimes ambientais. Atividades relacionadas ao meio ambiente (caça, educação, garimpo, irrigação, manipulação de material genético, mineração, energia nuclear). Bens ambientais na Constituição Federal de 1988. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Instrumentos da política Nacional do Meio Ambiente (zoneamento ambiental, zoneamento industrial, estudo de impacto ambiental, relatório de impacto ambiental, licenciamento das atividades, penalidades). Responsabilidade civil e reparação do dano ecológico e meios processuais para a defesa ambiental.

**BIBLIOGRÁFIA**

- ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2000.
- FIORILLO, Celso. **Curso de Direito Ambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- FREITAS, Vladimir e Gilberto. **Crimes contra a natureza**. 7 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.
- HIRONAKA, Giselda Maria Fernandes Novaes. **Atividade agrária e proteção ambiental: uma simbiose possível**. São Paulo: Cultural Paulista, 1997.
- MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 10 ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

**DIREITO PENAL III – LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Direito Penal. Parte Especial. Dos Crimes contra a Pessoa. Dos Crimes contra o Patrimônio. Dos Crimes contra os Costumes. Dos Crimes contra a Administração Pública. Lei dos crimes hediondos. Lei da improbidade administrativa. Crimes na licitação.

**BIBLIOGRAFIA**

- DAL BOSCO, Maria Goretti. **Responsabilidade do agente público por ato de improbidade administrativa**. Lúmen Júris. 2004.
- DELMANTO, Celso. **Código Penal Comentado**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.
- GASPARINI, Diógenes. **Crimes na licitação**. 3ª ed. rev. e atual. São Paulo. NDJ, 2004.
- MATTOS, Mauro Roberto Gomes de. **O limite da improbidade administrativa**. Rio de Janeiro América Jurídica. 2005.
- SILVA, José Geraldo da. **Leis penais especiais anotadas**. Campinas: Millennium. 2002.

**PLANEJAMENTO E GESTÃO EM DEFESA CIVIL II****CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Conceituação e classificação dos desastres. Classificação dos danos e prejuízos. Introdução ao planejamento tático. Introdução às ações de respostas aos desastres. Assistência às populações afetadas. Atividades de reabilitação dos cenários. Desenvolvimento

Institucional. Desenvolvimento de recursos humanos. Desenvolvimento científico e tecnológico. Mudança cultural. Monitoração, alerta e alarme. Projetos de mobilização. Aparelhamento e apoio logístico. Avaliação de riscos. Planejamento preventivo. Planejamento de segurança industrial. Planejamento de contingência. Notificação Preliminar de Desastres. Avaliação de Danos. Decretação de Situação de Emergência e/ou Estado de Calamidade Pública. Implantação e organização de coordenadorias estadual e municipal de defesa civil. Relatórios e pareceres.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. **Manual para a decretação de situação de emergência e estado de calamidade pública**. Brasília. 1999.

Castro, Antônio Luiz Coimbra de. **Manual de planejamento em defesa civil, v. 1**. Brasília. Ministério da Integração. Secretaria Nacional de Defesa Civil. 1999.

\_\_\_\_\_. **Manual de planejamento em defesa civil, v. 2**. Brasília. Ministério da Integração. Secretaria Nacional de Defesa Civil. 1999.

\_\_\_\_\_. **Manual de planejamento em defesa civil, v. 3**. Brasília. Ministério da Integração. Secretaria Nacional de Defesa Civil. 1999.

\_\_\_\_\_. **Manual de planejamento em defesa civil, v. 4**. Brasília. Ministério da Integração. Secretaria Nacional de Defesa Civil. 1999.

## **MEDICINA LEGAL**

### **CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Especificidade da Medicina Legal: origem, conceitos fundamentais, problemas e temas relevantes. Evolução histórica e clássicos da Medicina Legal. Documentos médico-legais. Traumatologia forense: conceito, classificação e importância médico-legal. Laudos de: exame de lesão corporal, de exame cadavérico, de exame de conjunção carnal, de exame de atentado ao pudor, de exame de aborto, de exame psiquiátrico, de exame de embriaguez alcoólica, de exame de investigação de paternidade. Processualística ética do Conselho Regional de Medicina. Aspectos médico legais do casamento. Inseminação artificial. Doenças sexualmente transmissíveis. Controle da natalidade e planejamento familiar. Morte cerebral e transplantes. Direitos dos pacientes.



**BIBLIOGRAFIA**

- ALMEIDA JR., A., COSTA JR., J. B. **Lições de medicina legal**. São Paulo: Nacional, 1987.
- AZEVEDO, José Barros. **Dicionário de medicina legal**. Bauru: JALLOVI, 1967.
- FERREIRA, A. Amado. **Da técnica médico-legal da investigação**. Rio de Janeiro: Forense.
- FRANÇA, Genival Veloso. **Medicina Legal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- TEIXEIRA, Elza Spanó; SANTOS, Márcia Regina Soares Seixas. **Medicina Legal e Genética Aplicada à Defesa Penal**. São Paulo: LTr, 1998.

**LIBRAS****CARGA HORÁRIA: 30 h**

**EMENTA:** Fundamentação histórica, filosófica e cultural da Educação de Surdos no Brasil. Concepções do bilinguismo: português como segunda língua para surdos. Legislação brasileira vigente referente à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Sinais introdutórios à LIBRAS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. – São Paulo: Paulinas, 2006. – (Coleção pedagogia e educação).
- SILVA, Ângela Carrancho da. **Ouvindo o silêncio: educação, linguagem e surdez** / Ângela Carrancho da Silva ; Armando Guimarães Nembri. – Porto Alegre: Mediação, 2008. 136 p.